

ATA DE REUNIÃO (nº 106)

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião Anterior; III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV – Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de dezembro/2020; IV – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos e pergunta aos membros se todos leram as atas encaminhadas previamente por e-mail, ao que todos respondem que sim. Colocadas em votação, **os membros aprovaram por unanimidade a Ata nº 103 (21/12/2020), a Ata nº 104 (28/12/2020) e a Ata nº 105 (08/01/2021).** Em seguida, Patrícia Nato Toninato Bartolomei pergunta aos membros se todos analisaram os processos de credenciamento encaminhado por e-mail e se alguém tem alguma dúvida ou comentário, ao que todos respondem que analisaram e não tem nenhuma dúvida ou comentário a fazer. Colocados em votação, **os membros aprovaram, por unanimidade, o credenciamento do fundo FIC FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR, CNPJ: 30.068.224/0001-04 e a atualização do credenciamento da gestora KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS SA, CNPJ: 04.661.817/0001-61; da administradora LIONS TRUST ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA, CNPJ: 15.675.095/0001-10, do fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTISTRATÉGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78, e da distribuidora XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CAMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A, CNPJ: 02.332.886/0001-04.** Em seguida, adentrando ao item V, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: **a) Análise do Cenário Macroeconômico dezembro/2020:** De forma muito aguardada pelo mundo afora, o mês de dezembro marcou o início da vacinação em massa contra o Covid-19, em especial em países desenvolvidos, puxados pelo Reino Unido, primeiro país ocidental a vacinar sua população, em 08/12/2020. Esse fato e desdobramentos trouxeram uma melhora nas expectativas de controle da pandemia ao longo do globo, com impactos positivos e generalizados nas econômicas, que tendem a voltar gradativamente a uma relativa normalidade. Além desse importante evento, e a exemplo do FED e do BCE, mesmo com a perspectiva do início da vacinação, os principais bancos centrais do mundo permanecem dispostos a manter os incentivos monetários, confirmando uma certa tolerância com a inflação em benefício da melhora na atividade econômica. Pelo mesmo motivo e a exemplo dos Estados Unidos, com a aprovação de um novo pacote fiscal, num total de US\$ 900 bilhões, diversos países estudam manter, reforçar ou estender seus pacotes fiscais. Esse panorama continua respaldando a expectativa de taxas de juros baixas por longo tempo e do alto nível de liquidez internacional, fomentando a busca por ativos

de risco. Dito isso, dezembro foi mais um mês de valorização das bolsas e de ativos de risco ao redor do mundo, em função do início dos programas de vacinação em vários países, a exemplo do S&P500, que rendeu +3,71% em dólar. A bolsa brasileira também conseguiu surfar bem essa onda, com altas generalizadas (IBrX-50: +9,42%; Ibovespa: +9,30%; IBxR-100 +9,15%; SMLL: +7,52%; ISE: +7,01%, dentre outros índices). Comparando apenas o Ibovespa, que conseguiu fechar o desafiador ano de 2020 com alta de +2,92%, ainda assim, comparando essa mesma performance em dólar, na ótica do investidor gringo houve queda de -20,18%, resultado muito impactado pela desvalorização do Real frente ao Dólar. Por falar em câmbio, em dezembro o Dólar desvalorizou-se frente ao Real, com queda de -2,53%. No entanto, a moeda americana acumulou alta de +28,93% frente ao Real em 2020. Sobre inflação, pressionado por alimentos e bebidas, com alta de +14,09%, o IPCA fechou dezembro em +1,35% e em 2020 em +4,52%, acima do centro da meta para o ano, que era de 4%, com tolerância de 1,5%. Trata-se da maior inflação anual desde 2016, quando o índice ficou em 6,29%, conforme divulgado em 12/01/2021 pelo IBGE. O resultado veio um pouco acima do esperado pelo mercado, que estimava uma inflação de 4,37% para o final de 2020. Dezembro foi positivo para Renda Fixa também, principalmente nos vencimentos mais longos, em função da melhora global na percepção de risco (IDkA IPCA 20a: +11,36%; IMA-B5+: 7,51%; IMA-B: 4,85%; IRF-M 1+: 3,05%, dentre outros, sendo que a pior performance ficou com o IMA-C (-1,12%)). BRASIL: muitos pontos precisam ser definidos para que 2021 não seja um desgaste político a maneira de 2020. Resta saber como se definirá o congresso, e qual será a base de apoio de Bolsonaro para acelerar as reformas. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou a acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Mesmo com o Relatório Focus indicando uma desaceleração do índice para os próximos períodos. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado. Os sinais de abertura na curva de juros, demonstrada pelo aumento da taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo, aliada ao fato que acontecia desde 2002 e que aconteceu em setembro e outubro de 2020, com as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas, indica a pressão sobre a Selic. EUA: o Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a. e 0,25% a.a. e apontou continuidade dos programas de estímulo (compra de ativos). Como sinalização, o Fed afirmou que manterá o patamar da taxa de

89 juros e o programa de US\$120 bilhões mensais em compra de ativos, até avanço
90 substancial em direção ao alcance das metas de pleno emprego e da estabilidade de preços.
91 As expectativas do Fed para a economia apresentaram melhora na reunião de dezembro. A
92 projeção de contração do PIB americano em 2020 passou de 3,7%, na reunião de
93 setembro, para 2,4% agora. A projeção para o desemprego em 2020 também melhorou,
94 passando de 7,6% para 6,7%. Diante de toda a incerteza oriunda do vírus e do impacto
95 sobre o mercado de trabalho, avaliamos que os estímulos permanecerão por um período
96 prolongado. EUROPA: Com a ressurgência de casos de Covid-19, Banco Central Europeu
97 (BCE) ampliou políticas de compra de ativos e refinanciamento. O BCE manteve o
98 patamar da taxa de depósito em -0,5%, da taxa de refinanciamento em 0,0% e da taxa de
99 empréstimo em 0,25%. A novidade veio com a ampliação e extensão das políticas de
100 compra de títulos e refinanciamento que o banco já vinha implementando. O Programa
101 Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP na sigla em inglês) foi expandindo em 500
102 bilhões de euros, chegando à 1,85 trilhões em compra de ativos e o horizonte de compras
103 foi estendido até março de 2022. O banco também anunciou a ampliação das políticas de
104 refinanciamento de longo prazo (TLTRO III e PELTROs). Na entrevista após a reunião de
105 dezembro, a presidente do BCE, Christine Lagarde, destacou que a segunda onda de
106 COVID-19 e as novas medidas de restrição adotadas para conter a economia podem
107 resultar em contração significativa na região. Por outro lado, a inflação se mantém baixa.
108 Diante desse cenário, Lagarde deixou claro que o BCE segue determinado a manter o grau
109 necessário de política monetária acomodatória. CHINA: Indicadores econômicos de
110 novembro da China reforçam a rápida recuperação econômica do país. A produção
111 industrial chinesa cresceu 7,0% em relação a novembro do ano passado, após alta de 6,9%
112 em outubro. Já as vendas no varejo cresceram 5,0% na mesma métrica, uma aceleração
113 frente ao avanço de 4,3% em outubro. Novembro foi o quarto mês consecutivo de alta do
114 comércio, importante indicador da tendência de consumo no país asiático. A China deve
115 manter trajetória de aceleração da retomada, crescendo cerca de 2,5% em 2020. **b)**
116 **Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o membro Adriano Antônio Pazianoto, que
117 também é o Diretor Executivo da RIOPRETOPREV, apresentou a evolução do fluxo de
118 caixa do mês de dezembro/2020. **Balancete Contábil de DEZEMBRO/2020:** *No*
119 *período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 14.202.086,77, sendo: a) contribuições dos servidores ativos*
120 *– R\$ 3.500.079,73; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 453.305,62; Contribuição*
121 *Suplementar – R\$ 2.982.842,70; Contribuição Patronal – R\$ 6.315.686,38; COMPREV – R\$*
122 *929.533,35; Receita Patrimonial – R\$ 3.899,93; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 934,59 e,*
123 *Outras Receitas (1% do conv. Emprést.) – R\$ 15.804,47. No período, as despesas equivaleram a R\$*
124 *12.065.394,45, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.444 aposentadorias: R\$*
125 *10.522.746,82; ii) com 225 pensões: R\$ 1.001.787,24; iii) com 01 salários-maternidade: R\$ 7.000,91;*
126 *iv) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 28.391,16; v) despesas*
127 *administrativas – R\$ 501.036,20; vi) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 4.432,12.*
128 *Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário no mês de R\$ 2.136.692,32, que*
129 *corresponde a 15,04% da receita mensal, e o resultado orçamentário anual até dezembro/2020 de R\$ -*
130 *3.904.435,08. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e*
131 *Pensionistas” era de 3,00. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/12/2020, era o seguinte:*
132 *a) Carteira de Investimentos: Ativo Circulante R\$ 378.069.643,77, Ativo Não Circulante R\$*

16.910.991,82; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 117.575,41; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 213.075.694,82; e) Conta Movimento: R\$ 17,67; f) Adiantamentos concedidos: R\$ 0,00; g) Outros Créditos a receber: R\$ 0,00; h) Poupança vinculada: R\$ 1.343,79. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/12/2020: R\$ 699.367.146,08. **c) Desempenho dos investimentos no mês de dezembro de 2020:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de setembro de 2020, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN nº 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,97%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,36% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN nº 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 14,10% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 11,26% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos) e CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 10,08% (este fundo fechou com 5,88% de cotas do fundo CAIXA BRASIL FI IRF-M1 TP RF, 44,34% de cotas do fundo CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP e 49,56% no fundo CAIXA BRASIL IMA-B5 TP, sendo que possuímos investimentos no fundo CAIXA BRASIL FI IRF-M1 TP RF (1,52% do PL da RPP) e no fundo CAIXA BRASIL IMA-B5 TP (3,30% do PL da RPP) e que mesmo somados não ultrapassam os limites legais). Segue abaixo descrição detalhada: pela Resolução CMN nº 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 40,08% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 14,10% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 12,01% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,60% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 66,79%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,13% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 20,07% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5,49% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 1,71% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 28,39% (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 0,76% (Limite 10%); Art. 9º A, III => % PL 4,06% (Limite 10%). Com relação à Política de Investimentos da RIOPRETOPREV todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados e próximos do Objetivo: Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 40,08% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 14,10% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 12,01% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,60% Limite entre 0% e 5%. Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 1,13% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 20,07% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 5,49% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 1,71% Limite entre 0% e 5%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 0,76% Limite entre 0% e 3%; Art. 9º A-III => % PL 4,06% Limite entre 0% e 5%. Os investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 25,54% e CAIXA com 41,48% (considerando recursos geridos pela Vinci -> 4,82%). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 100,86 milhões; 25,54% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos distintos em termos de tipos de

ativo e estratégias de alocação): 1 ações livres, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações bdr; e 07 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IRF M1, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 16,84 milhões; 41,48% do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IRF M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 57,3 milhões; 14,51% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de aplicações e resgates automáticos), 1 IRF-M1, 1 IMA-B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 3 fundos (R\$ 9,98 milhões; 2,53% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos, 1 de Ações Livres e 1 de Investimento no Exterior Global; (v) O Santander tem 3 fundos (R\$ 16,19 milhões; 4,01% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de AÇÕES LIVRES; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 40,04 milhões; 10,14% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 6,75 milhões; 1,71 do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,86% e o rendimento da carteira foi de 3,93%. I) Renda Fixa: Neste mês, 66,79% (R\$ 263,80 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. O rendimento em renda fixa nesse mês foi positivo em 2,91%. Dos 24 fundos de RF, 6 deles são lastreados com ativos de curto prazo, representam 3,36% da carteira e renderam em média 0,20% no mês. Dentre eles, os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,09% e representam 0,74% da carteira e os fundos IRF M1 fecharam com rendimento de 0,28% e representam 2,62% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam abaixo da meta atuarial do mês que registrou 1,86%. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio de 1,87% representam 24,98% da nossa carteira, batendo a meta atuarial do mês. O fundo da categoria que mais se valorizou foi o BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA, com 2,48%, e o que menos se valorizou foi o fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI, com rendimento de 0,61%, fundo esse que tem característica mais defensiva. O fundo IDKA2 teve rendimento de 1,65%, e representa 1,01% da carteira. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo tiveram rendimento médio de 2,16%, acima da meta atuarial, e representam 9,18% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam cerca de 35,17% da carteira fecharam na média de 1,94%, um pouco acima da meta. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA -B, que representa cerca de 24,56 do PL, fecharam o mês com uma rentabilidade média de 4,93%. O IMA GERAL, fechou com rendimento de 2,11% e representa apenas 1,12% do PL. No geral os ativos de longo prazo fecharam com média de 4,80%, bastante acima da meta, e representam 25,68% do PL da carteira. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês, em média, 1,94%, também batendo a meta atuarial, e representam apenas 2,57% da carteira. Assim, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 7.522.994,70, rendimento médio de 2,89%, mais de 1% acima da meta atuarial no mês. II) Renda Variável e Investimentos no Exterior: Em dezembro, 33,21% (R\$ 131.180.031,10) dos recursos

221 fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos de renda variável
222 (Art. 8º da Res. CMN nº 3.922/2010) ficaram 28,39% do PL da RioPretoPrev. Em fundos de ações
223 domésticos ficaram R\$ 83,30 milhões, 21,20% do PL, que valorizaram, em média, 8,59%, distribuídos
224 em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM
225 SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. A maior
226 rentabilidade nesse segmento foi do fundo BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO FIC FI, que teve
227 valorização de 10,15%. O Ibovespa fechou o mês com rendimento de 9,30%. Em fundos
228 MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 21,67 milhões, 5,49% do PL e renderam na média
229 3,06%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010) fechou o mês com desempenho positivo
230 de 0,78%, mesmo estando ainda em período de captação de recursos e aplicação nas empresas. No fundo de
231 Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, A, II da Res CMN 3.922/2010) ficou 0,76% do PL
232 da RiopretoPrev, R\$ 2,99 milhões, e fechou o mês com rentabilidade de 0,39%. Já os fundos BDR (Art.
233 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) também fecharam positivos no mês. Eles somam R\$ 16,03
234 milhões, 4,06% do PL, e tiveram desempenho médio de 0,17%. Assim, a Renda Variável + Investimentos
235 no Exterior fechou o mês com valorização de R\$ 7.360.114,44, rendimento médio de 5,94%. Principais
236 Indicadores: Rendimento: R\$ 14.883.109,14; Rendimento: 3,93%; Meta Atuarial: 1,86%; Meta
237 Gerencial (IMA-B): 4,85%; CDI: 0,16%; IBOVESPA: 9,30%; IBX-50: 9,42%; IRF-M1: 0,31%;
238 Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: 211,29%; Nos Últimos 3 Meses:
239 161,04%; Nos Últimos 6 Meses: 114,95%; Nos Últimos 12 Meses: 59,91%; do Ano em Curso:
240 59,91%; desde o Início Adm. Carteira: 74,33%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 103,34%.
241 O membro Adriano Antônio Pazianoto diz analisou os relatórios, tanto da Coordenadoria
242 GCI quanto da LDB Consultoria e pontuou as rentabilidades dos principais benchmarks
243 em 2020: S&P 500 49,89%, Dólar 28,93%, IRF-M 6,69%, IMA-B 6,41%, Ibovespa 2,92%
244 e o CDI 2,76%. Adriano Antônio Pazianoto continua dizendo que a meta atuarial para
245 2020 foi de 10,76%, ou seja, apenas o S&P 500 e o Dólar tiveram valorização superior a
246 meta, sendo praticamente impossível o atingimento de tal meta e, por isso, acredita ser
247 importante a produção de documento a ser encaminhado ao Conselho Municipal e Fiscal
248 de Previdência com a exposição do desempenho dos indicadores no ano de 2020, das
249 possibilidades de investimento da RIOPRETOPREV de acordo com a Política de
250 Investimento e da rentabilidade da carteira no ano, justificando o não atingimento da meta
251 em 2020. O membro Mário José Piccarelli de Castro diz que a rentabilidade da carteira da
252 RIOPRETOPREV, que foi de 6,38%, foi muito boa, bem próxima a meta gerencial, que é
253 o IMA-B (6,41%), tanto porque a carteira está bem diversificada em diversos benchmarks,
254 com uma parte considerável indexado ao Ibovespa, que puxou a rentabilidade da carteira
255 para baixo em vários meses de 2020. Hélio Antunes Rodrigues diz que o cenário
256 econômico mundial atrelado aos problemas domésticos brasileiros justificam o
257 desempenho dos índices e da carteira, pois a pandemia afetou drasticamente as economias
258 do mundo todo. Por fim, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo**
259 **encaminhamento de interno ao Conselho Municipal e ao Conselho Fiscal de**
260 **Previdência informando os fatos relevantes sobre o não atingimento da meta**
261 **atuarial no ano de 2020.** Ainda quanto a análise da carteira, Adriano Antônio Pazianoto
262 diz acreditar que devemos continuar olhando para fundos de investimento no exterior,
263 buscar novas oportunidades para aumentar a diversificação em fundos de renda variável
264 que não sejam atrelados ao Ibovespa. Mário José Piccarelli de Castro concorda e sugere que



265 fazamos comparações entre os fundos de investimento no exterior apresentados pelas
266 instituições financeiras. Os membros discutem os percentuais permitidos pela Política de
267 Investimentos 2021 e concluem que ainda há espaço para alocação o art. 9-A, II e no art. 9-
268 A, III, nos limites máximos. Mário José Piccarelli de Castro diz que uma tendência que já
269 vem sendo apresentada pelos bancos são os fundos ESG, sendo que esse tipo de
270 investimento é conhecido por priorizar valores ambientais, sociais e humanos, aplicando
271 em empresas que mantêm a sustentabilidade como foco de suas ações dentro e fora da
272 companhia. Patrícia Nato Toninato Bartolomei diz que seria interessante propormos ao
273 Conselho Municipal de Previdência a alteração da Política de Investimentos quando ao
274 percentual alvo dos artigos, pois em alguns casos estamos dentro do limite máximo, mas
275 não possuímos percentual alvo. Ainda, Patrícia Nato Toninato Bartolomei pergunta se os
276 resgates para pagamento das despesas do mês e da folha de pagamentos continuarão sendo
277 resgatados do fundo IRF-M1 da Caixa Econômica Federal. Após discussão, **os membros**
278 **aprovaram, por unanimidade, pela manutenção dos resgates para cobertura da**
279 **folha de pagamentos do fundo Caixa Brasil FI IRF M1 TP RF, CNPJ:**
280 **10.740.670/0001-06, mantendo-se essa decisão até nova deliberação.** Com relação as
281 demais aplicações, **os membros aprovaram, por unanimidade, pela manutenção das**
282 **alocações atuais da carteira de investimentos da RIOPRETOPREV, devido a boa**
283 **diversificação e o objetivo de longo prazo.** Cumprida a pauta do dia, foi comunicado
284 pela Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei que a próxima reunião está prevista para o dia
285 05 de fevereiro e a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato
286 Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim
287 assinada e por todos os presentes.
288

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
(ASSINADO DIGITALMENTE)

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
(ASSINADO DIGITALMENTE)

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
(ASSINADO DIGITALMENTE)

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
(ASSINADO DIGITALMENTE)

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
(ASSINADO DIGITALMENTE)



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CF4D-E5FA-7016-A947

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.143.138-01) em 22/02/2021 10:48:48 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.528.718-48) em 22/02/2021 12:21:17 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.562.098-04) em 22/02/2021 12:25:08 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.608.358-02) em 22/02/2021 13:58:52 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.861.878-57) em 23/02/2021 10:41:43 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CF4D-E5FA-7016-A947>